REQUERIMENTO Nº 289/2021

Requer informações ao Excelentíssimo Secretário de Cultura e Turismo, Evandro Felix acerca de ajuda social aos ARTISTAS BARBARENSES no período de Pandemia no município de Santa Bárbara d’Oeste.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que estamos vivenciando uma fase difícil no País com muitos que perderam seus empregos devido a Pandemia do COVID-19;

 CONSIDERANDO que muitos dos artistas barbarenses estão praticamente há um ano sem realizar suas atividades devido a Pandemia do novo coronavírus;

CONSIDERANDO que essa foi a primeira categoria a paralisar suas atividades, uma vez que, bares e restaurantes e show’s ficaram durante as fases do plano São Paulo impediram seus funcionamentos;

CONSIDERANDO que esses estabelecimentos contratavam esses artistas o entretenimento e que os mesmos dependiam praticamente dessas rendas para suas sobrevivências e custeio familiar;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1º) quantos artistas barbarenses atualmente estão cadastrados na secretaria de cultura e turismo de nossa cidade?

2º) estes artistas barbarenses, desde o início da pandemia, há um ano, eles estão sendo assistidos pelo fundo social de solidariedade ou secretaria de cultura e turismo de nossa cidade? Se a resposta for SIM, como?

REQUERIMENTO Nº 289/2021 - pg. 02

3) foi implantado algum programa para assistir as famílias dos mesmos?

4) o valor destinado dos governos federal, estadual e municipal a secretaria de cultura e turismo está sendo direcionado a assistência social desses artistas, nesse momento de pandemia, esse valor tem sido aplicado aonde? E como?

**Justificativa:**

Este vereador foi procurado por diversos munícipes questionando que muitos de nossas artistas barbarenses estão vendendo seus equipamentos, como: violões, guitarras, baterias, contra-baixos, microfones e até mesmo seus veículos próprios, entre outros para adquirirem recursos para suas famílias, sendo que estão impedidos de executarem suas atividades desde o início da pandemia. Entenda-se que essa vai ser a última categoria (eventos) a voltar em sua normalidade. E que até hoje não foi apresentado nenhum programa social para ajuda-los esse momento, nessa crise econômica tão difícil que todos estão passando.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 02 de abril de 2.021.

**Nilson Araújo Radialista**

vereador (PSD)